



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

LACAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ da instituição Gestora

04.264.390/0001-68

Razão social da instituição Administradora

BANCO GENIAL S.A.

CNPJ da instituição Administradora

45.246.410/0001-55

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

LACAN FLORESTAL IV MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - IS

CNPJ da Classe

47.758.706/0001-80

Qual a categoria da Classe?

FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

O LACAN FLORESTAL IV MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - IS (“o fundo” ou “Lacan IV”) é um fundo de Private Equity que aborda investimentos sustentáveis em ativos florestais. O fundo alinha-se ao compromisso da Lacan Investimentos e Participações (“Lacan” ou “a gestora”) de orientar fluxos de investimentos a atividades com impacto socioambiental positivo.

O Fundo é classificado como “Investimento Sustentável”, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA e buscará investir em projetos de produção de madeira através de florestas geridas de forma responsável com certificação florestal reconhecida internacionalmente, que visa a manutenção e promoção de valores ambientais e sociais, e com retorno financeiro. O segundo objetivo sustentável do Fundo é conservar e melhorar a biodiversidade através da proteção e restauração ecológica de ecossistemas terrestres. Os objetivos serão perseguidos por meio de investimento em Companhias-Alvo, que observem o disposto no artigo 27 do Regulamento do Fundo.

O Fundo possui um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) proprietário, que tem por objetivo formalizar e padronizar processos e procedimentos para gerenciamento de riscos e oportunidades ambientais e sociais, incluindo rigoroso processo de análise e seleção de ativos. A sua estrutura e conjunto de ferramentas permitem a filtragem dos investimentos elegíveis, bem como a identificação, avaliação, gestão, monitoramento, reporte e supervisão dos riscos e impactos ambientais e sociais aplicáveis aos ativos do Fundo.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental
Social
Governança Corporativa

Classe Temática?

Sim

Preencher qual a temática de investimento que a classe persegue:

Manejo Florestal Sustentável e Biodiversidade

Classe de Impacto?

Não

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis
ODS 15 – Vida terrestre
ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Best in class
Análises quantitativas
Análises qualitativas
Análise de reputação e risco de imagem
Filtro negativo
Due diligence/ Assessment
Visita in loco
Conferência de fontes públicas

Best in class - Descreva de forma detalhada a metodologia best in class no contexto do objetivo sustentável da classe, informando os critérios que são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Como forma de difundir e aprimorar o bom manejo de suas florestas, conciliando salvaguardas ambientais e benefícios sociais atrelados à viabilidade econômica, o Fundo tem como compromisso manter 100% de sua área florestal sob certificação de manejo responsável emitida por sistema internacional como o FSC® (Forest Stewardship Council - FSC-C136965), ou PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification (Programa para o Reconhecimento dos Esquemas de Certificação Florestal)).

A partir desse compromisso, os critérios para seleção de ativos para investimento incluem rigorosa

verificação sobre a viabilidade de se obter certificação do manejo florestal a ser realizado, sendo primordial que as áreas estejam em conformidade com critérios de não desmatamento, legalidade da titularidade e conformidade com as leis ambientais, dentre outros.

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

Análises quantitativas são utilizadas durante o processo de seleção dos ativos para investimento, especialmente para determinar a conformidade com as leis ambientais quanto às regras de composição de reservas legais nas propriedades rurais (% mínimos) e de áreas de preservação permanente. Também são realizadas análises quantitativas de áreas de supressão vegetal em diversas datas para determinar o grau de conformidade com normas de certificação. Estas análises dos critérios quantitativos ASG complementam as análises quantitativas e modelos de cálculo financeiro dos projetos e ativos.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

O Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) proprietário inclui ferramenta específica para avaliação de exposição a riscos Ambientais e Sociais, que é utilizada durante o processo de seleção de ativos para investimento. Esta ferramenta inclui a verificação de questões para veto:

- Trabalho escravo ou análogo a escravo (utiliza-se a Lista Suja do Ministério do Trabalho e Previdência – MTP)
- Áreas embargadas (utiliza-se a Lista de áreas embargadas - IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais)
- Registro na base de dados nacional das propriedades rurais (regularidade fundiária e ambiental) – utiliza-se o Cadastro Ambiental Rural (CAR)
- Sanções com administração pública – utiliza-se o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)
- Interferência com áreas protegidas devido ao valor histórico ou arquitetônico – utiliza-se o Site do IPHAN e Mapa do Patrimônio (UNESCO) ou fornecedor externo para análise georreferenciada
- Interferência com áreas de comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas) – utiliza-se FUNAI (Terras indígenas demarcadas) e Atlas Quilombola (comunidades quilombolas) ou fornecedor externo para análise georreferenciada
- Áreas de disputa com comunidades tradicionais – utiliza-se FUNAI (Áreas em estudo para Terras Indígenas) ou fornecedor Lacan para análise georreferenciada
- Áreas de envolvimento direto com desmatamento legal – utiliza-se fornecedor externo para aquisição de imagens de satélite e análise de tais imagens com objetivo de verificar como e quando ocorreu a supressão vegetal nas áreas do ativo sob análise. Somente seguem adiante no processo de avaliação, áreas que estejam dentro dos parâmetros de data e quantidade de supressão admitidas pelas normas internacionais de certificação de manejo florestal sustentável e, em absolutamente todos os casos, somente supressões realizadas em conformidade com as leis brasileiras.

A ferramenta de avaliação a exposição a risco também inclui a verificação de questões relevantes e materiais, mas não excludentes:

- Pessoa(s) Politicamente Exposta(s) (PEP) – utiliza-se a Lista de Pessoas Politicamente Expostas da Controladoria Geral da União
- Mídia negativa – utilizam-se ferramentas de consulta específicas
- Processos Judiciais ou Administrativos – utiliza-se Desk research ou Fornecedor de background check
- Débitos ambientais – utiliza-se Lista de débitos - IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais)
- Áreas de reassentamento involuntário – faz-se pesquisa interna utilizando informações públicas e mídia e esta questão é confirmada na etapa de visita in loco
- Área de disputa de terras (inclusive reivindicação de reforma agrária) – faz-se pesquisa interna

utilizando informações públicas e mídia, por exemplo “Mapeamento Nacional de Conflitos pela Terra e Moradia”, “Mapa de Conflitos no Campo” etc. Esta questão também pode ser verificada na etapa de visita in loco

- Áreas protegidas e ambientalmente sensíveis – utiliza-se Global Forest Watch ou fornecedor externo para análise georreferenciada. Evita-se áreas que estejam localizadas dentro ou próximas (<1km) a Áreas de importância internacional ou Unidades de Proteção Integral.
- Áreas importantes para conservação da biodiversidade – utiliza-se Global Forest Watch e IBAT
- Áreas com possibilidade de escassez hídrica – utiliza-se a plataforma WRI Aqueduct
- Áreas de exposição a eventos ambientais/geológicos extremos (deslizamentos e/ou incêndios) – utiliza-se a plataforma Think Hazard

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Para analisar reputação e riscos de imagem associados a investimentos em projetos e/ou ativos, as etapas de due diligence pré-investimento incluem extensas análises qualitativas (vide metodologia de análise qualitativa descrita anteriormente). Ferramentas específicas de background check permitem identificar aspectos relevantes para mitigação dos riscos reputacionais e/ou de imagem relativos a parceiros de negócios em projetos e/ou proprietários de terras ou fornecedores de serviços.

A análise de reputação e risco de imagem se estende por todo o ciclo de investimento até o desinvestimento. Os fatores ASG do Fundo são monitorados ao longo da realização das operações florestais com diferentes níveis de governança. Os principais grupos de indicadores monitorados são: áreas plantadas e de conservação, áreas certificadas e sob plano de manejo florestal, consumo de água, energia, geração de resíduos, emissões de GEE, sequestro de carbono, segurança e saúde no trabalho, demografia dos colaboradores, interação com comunidades e queixas e resolução de conflitos. As equipes florestais monitoram os indicadores no dia a dia da operação e é realizada uma reunião mensal para acompanhamento dos resultados do Fundo pela gestora.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

i) Madeira explorada ilegalmente, ii) Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos, iii) Madeira de florestas nas quais altos valores de conservação (AVC) estejam ameaçados por atividades de manejo, iv) Remoção de florestas secundárias em regeneração (conforme definição da legislação brasileira) caso possam ser restauradas para preservação da biodiversidade, v) Destruição de áreas de alto valor de conservação.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Além da due diligence jurídica realizada para o projeto e/ou ativo a ser investido, o processo de avaliação para investimento inclui a due diligence socioambiental que verifica a situação do ativo e/ou projeto a ser desenvolvido sob critérios de conformidade aos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade da IFC

(Internacional Finance Corporation) e Certificação de Manejo Florestal Sustentável. Aplica-se o “Formulário de Due Diligence E&S” que inclui:

- Questões Ambientais: obtenção de licenciamento ambiental, abastecimento de água e outorgas para captação de água, ocorrência de eventos climáticos extremos, áreas de degradação, identificação de espécies exóticas invasoras, dentre várias outras questões;
 - Questões Sociais: existência de elementos ou componentes estruturais que possam ameaçar a segurança das comunidades, identificação de impactos diretos potenciais que possam resultar em riscos para a saúde e/ou segurança das comunidades, dentre outras questões;
 - Questões Transversais: questões impeditivas para regularização da posse de terra etc.
- O Formulário de Due Diligence E&S possibilita identificar temas que podem representar riscos aos investimentos e permitem o planejamento de ações para a mitigação.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Os projetos e ativos sob avaliação são visitados por equipes multidisciplinares das áreas de ESG, Meio Ambiente e Certificação e Manejo Florestal próprias das sociedades investidas pelos fundos ou por profissionais externos especializados nessas áreas. As atividades e verificações da visita in loco seguem procedimento específico e cobrem os seguintes grupos de questões relevantes e materiais:

- Questões Operacionais: neste grupo são verificados no local aspectos importantes para o desenvolvimento das operações florestais. Exemplos são: presença e estado de conservação de barramentos, fontes naturais de água, áreas degradadas, erosão, cercas, rede elétrica, pontes, porteiros, topografia, benfeitorias etc.
- Questões Ambientais: estado de conservação/regeneração das áreas de conservação, presença de espécies exóticas em APP (Áreas de Preservação Permanente) ou em RL (Reserva Legal), aderência das áreas de APP/RL ao CAR e aos mapas da fazenda, etc.
- Questões Sociais: indícios de reassentamento involuntário de moradores das áreas (dentro ou ao redor das fazendas), indícios de movimentos sociais relacionados à reforma agrária (assentamentos ilegais e/ou invasões), entrevistas com vizinhos e moradores do entorno buscando identificar:
 - áreas de valor cultural (por exemplo: cachoeiras, cemitérios, locais de valor religioso)
 - registros de animais no local e de atividade de caça
 - plantas e/ou animais importantes para alimentação ou outros usos dos moradores locais (frutos, peixes, madeira, etc)
 - fonte de água para consumo próprio e se dependem de alguma nascente ou corpo d’água próximo
 - acessos e meios de transporte utilizados, e a dependência das estradas na região
 - quais as atividades econômicas / fontes de renda, e se há assistência técnica de alguma agência

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Para fins de conferência de fontes públicas, utiliza-se a metodologia descrita nas análises qualitativas (vide metodologia de análise qualitativa descrita anteriormente). Ferramentas específicas midiáticas e outras pesquisas de desk research permitem identificar aspectos relevantes para mitigação de potenciais conflitos de interesse.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

A triagem inicial aborda a elegibilidade dos investimentos alvo e o processo de tomada de decisão. O ESG Officer verifica se o projeto está alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos na Política ESG da gestora, podendo aplicar, por exemplo, ferramentas previstas nos documentos do Fundo, para determinar se a oportunidade atende aos critérios de investimento em termos de aspectos ASG.

Uma vez considerado elegível o investimento potencial, inicia-se a fase de avaliação prévia, com a condução de Due Diligence ASG (i) para identificar potenciais riscos e requisitos sobre gestão de riscos ASG e (ii) para desenvolver os sistemas, controles e métricas para os investimentos, além da due

diligence tradicional, relacionada a questões contábeis, legais, fiscais, regulatórias e ambientais. Com todas as informações obtidas durante esta fase do processo, a oportunidade é levada à aprovação do Comitê de Investimentos.

A partir da realização do investimento, é realizada a implementação e monitoramento, conforme tópicos selecionados durante a Due Diligence. Os meios para a realização da fase de monitoramento e a frequência são definidos como parte da due diligence do projeto, podendo incluir: uma autoavaliação, revisão de documentos, revisão presencial ou revisão independente por uma consultoria.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, e não são aplicáveis as regras de gerenciamento de liquidez (passivo). No entanto, do ponto de vista dos ativos que compõem a carteira, a área de Risco é responsável por garantir que a Gestora cumpra com as obrigações firmadas em nome do Fundo, mantendo parcela suficiente do patrimônio líquido em ativos de liquidez compatível com as necessidades de caixa do FIP. Portanto, o Fundo aplica o saldo disponível em ativos que tenham liquidez condizente ao cumprimento de tais obrigações.

Atualmente, o Fundo tem aplicação em operações compromissadas com contraparte Banco Genial S.A., e posições em Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") emitidas pelo Tesouro Nacional.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
ASG	Terras diretamente controladas: Total	Portfólio			Hectares	Companhias-Alvo Investidas		Anual
ASG	Área de terra	Portfólio			Hectar	Compa		Anual

	diretamente controlada sob certificação relacionada ao manejo florestal sustentável	o		es / %	nhias-Alvo Investidas	
ASG	Volume de produtos certificados	Portfólio		m3 / %	Companhias-Alvo Investidas	Anual
ASG	Plano de Manejo Florestal	Portfólio		Sim/Não	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Ambiental	Área Restaurada	Classe de emissores		Hectares	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Social	Estratégia de Engajamento das Comunidades	Portfólio		Sim/Não	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Social	Engajamento de Stakeholders	Portfólio		Texto	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Ambiental	Área e porcentagem de terra diretamente controlada com preservação e melhoria de biodiversidade	Classe de emissores		Hectares / %	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Ambiental	Levantamento de Biodiversidade	Classe de emissores		Sim/Não	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Ambiental	Levantamento	Classe		Sim/Não	Compa	Anual

	da conectividade da área protegida	de emissões	o	Companhias-Alvo Investidas	
Ambiental	Riqueza de espécies (total de espécies)	Classe de emissões	Número	Companhias-Alvo Investidas	Anual
Ambiental	Abundância de espécies	Classe de emissões	Número	Companhias-Alvo Investidas	Anual

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Não	
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Sim	Anual

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

Após o início da implementação operacional do projeto na área selecionada, inicia-se a aplicação do Plano de Ação do SGAS (Sistema de Gestão Ambiental e Social), que objetiva apontar ações, prazos e responsáveis das ações corretivas para gerir os riscos levantados, incorporando resultados do Desk Research, da Análise in loco e da Due Diligence Jurídica e de E&S. O Plano de Ação dispõe de um modelo padronizado para garantir o acompanhamento de sua implementação no nível do ativo, seu monitoramento no nível do Fundo e também reporte a investidores.

Todas as operações também contam com um Plano de Manejo, que é o instrumento principal para orientar as práticas de manejo florestal, incluindo questões socioambientais, além dos procedimentos

operacionais padrão de silvicultura e atividades relacionadas. O Plano visa demonstrar e deixar claro para as partes interessadas os aspectos considerados para garantir a sustentabilidade da produção florestal, considerando o ambiente biótico e abiótico, bem como aspectos de sustentabilidade econômica e social. O Plano se baseia nos princípios e critérios da Certificação FSC/PEFC e Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade do IFC.

O monitoramento é semestral e deve acompanhar a evolução do Plano de Ação e do Menu de KPIs E&S, uma ferramenta que dispõe de indicadores de risco e potencial impacto para acompanhamento da performance E&S do projeto.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira da classe?

Reunião com os executivos da companhia investida

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira da classe.

Os objetivos de sustentabilidade são acompanhados periodicamente junto aos executivos e demais equipes das companhias-alvo investidas. Quaisquer desvios e/ou não atingimento dos objetivos são discutidos nas diversas instâncias de governança e cobrados planos de ação para que os resultados esperados sejam alcançados.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Manual ESMS Lacan			Conjunto de ferramentas de gestão Socioambiental do Fundo
Terceirizado	Neoway	NEOWAY TECNOLOGIA INTEGRADA ASSESSORIA E NEGOCIOS SA	05.337.875/0001-05	Background Check
Terceirizado	AML Due Diligence	AML CONSULTING SERVICOS DE INTELIGENCIA FINANCEIRA EIRELI	06.975.948/0001-49	Background Check

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Formulário de Referência

Demonstrações financeiras

Outros

Descreva sobre as outras fontes:

Relatórios de levantamentos socioambientais produzidos por consultorias especializadas após visitas em campo.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Externa

Informar qual auditoria externa é contratada?

Outras

Outra auditoria

Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola ou Neocert Certificações Florestais e Agrícolas para Certificação de Manejo Florestal Responsável, ambas certificadoras são acreditadas pela Assurance Services International (ASI), um organismo internacional, independente e responsável pela aferição e garantia da capacidade técnica, neutralidade e competência de campo das mesmas .

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos

Participação no Conselho de Administração

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

A diretoria das companhias-alvo investidas reconhece e incorpora as políticas e práticas de integração ASG apresentadas pela gestora e são incentivadas a promover o desdobramento nas suas políticas, procedimentos e práticas. O acompanhamento do efetivo desdobramento nas atividades do dia-a-dia das companhias-alvo investidas ocorre nos momentos de monitoramento dos resultados e em reuniões periódicas dos gestores do Fundo com a diretoria e equipes das companhias-alvo investidas.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

O Fundo detém a totalidade do capital das companhias-alvo investidas. A questão não se aplica ao Fundo.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	O Fundo pode lançar mão da contratação de empresas e profissionais externos especializados para garantir o cumprimento do cronograma no respectivo prazo
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Não	
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	O Fundo mantém a realização de levantamentos sociais com frequência mínima anual para ajudar a identificar potenciais impactos positivos na sociedade. Também se mantém canais de comunicação abertos com as comunidades locais.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Devido à variedade de dados e indicadores, ainda não é possível cobrir todos com auditorias externas. As equipes ESG estão incorporando gradativamente mais níveis de auditorias externas nas operações.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Não	

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que a classe não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG da classe.

<https://www.lacanativosreais.com.br/esg>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

lacan@vincipartners.com

Email - Obrigatório

juridico@vincipartners.com

Email - Opcional

compliance@vincipartners.com

Email - Opcional